

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 03/02/2000 Hora :

Título: Sericicultura Fonte:

Autor: Mauricio T. Lunardon

Matéria:

No início da atual temporada, as expectativas com relação a produção e rentabilidade eram as melhores possíveis. Tanto otimismo se justificava pela melhoria das condições de mercado, após a desvalorização do Real, frente ao dólar, que favoreceu as exportações e, também, pela recuperação econômica dos países asiáticos.

Antes mesmo de iniciar a nova safra, as lavouras de amoreira vinham sofrendo com a falta de chuvas. Em meados de agosto tivemos a formação de geada em todo o Estado e, como se não bastasse, recentemente, tivemos chuva de granizo em algumas regiões.

Todas essas adversidades climáticas reduziram a produção de massa verde e, conseqüentemente, os produtores pegam um número menor de caixas de larvas para criar.

Hoje é certo que a previsão de aumento na produção de casulos verdes não irá se concretizar. Em julho do ano passado, a Associação Brasileira de Fiações de Seda - ABRASSEDA, - estimava que a produção paranaense seria de 9.238 toneladas. Segundo a última previsão, de 14/01/00, a produção será de 7.148 toneladas, o que representa uma redução de 22,6%.

Em algumas regiões do Estado, a estiagem prolongada impossibilitou a criação do bicho da seda, e por esse motivo, uma das indústrias que atuam no setor distribuiu cestas básicas de alimentos para todos os criadores integrados.

Conforme divulgado pela ABRASSEDA, desde ontem passa a vigorar o preço de R\$3,00 por Kg de casulos verdes com 15% de teor de seda. Vale ressaltar que é comum os criadores produzirem casulos com teor de seda superior a 15% e, assim, obtêm um ágio sobre o valor de referência.

Em dezembro último, o preço médio nominal mensal recebido pelos produtores foi de R\$ 2,94 por Kg de casulos verdes, no entanto, este preço, em dólar, foi de US\$ 1,59/Kg, o qual é inferior ao preço médio dos últimos cinco anos, que sempre esteve acima de US\$ 2,00/Kg.